



TÉCNICO DE LABORATÓRIO LETRAS

20/04/2014

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 20
NOÇÕES DE INFORMÁTICA	21 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta, a transcrição da folha de resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se do prédio após terem decorridas **duas horas de prova**. O caderno de questões só poderá ser levado depois de decorridas **três horas** de prova.
6. Será terminantemente vedado ao candidato sair do local de realização da prova, com quaisquer anotações, antes das **16 horas**.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

Governo corre para se adaptar à nova lei

Regra que obriga o poder público a fornecer informações solicitadas pelos cidadãos entra em vigor na quarta-feira

Até a sexta, só 23% de 52 órgãos consultados haviam criado local próprio para receber os pedidos da população

RUBENS VALENTE
DE BRASÍLIA

A três dias da entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação, ministérios, órgãos e estatais correm para colocar em funcionamento as salas de atendimento ao público, uma exigência legal.

A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas.

A partir de quarta, quando ela entra em vigor, os órgãos terão prazos definidos para responder aos pedidos, e o servidor que descumprir a lei poderá ser punido — pode até sofrer processo por improbidade administrativa.

Os efeitos da lei se estendem aos três Poderes da União, Estados e municípios.

Segundo a lei, os órgãos devem colocar em funcionamento os SICs (Serviços de Informações ao Cidadão), que devem ter “condições apropriadas” para acolher os pedidos e orientar o público sobre o acesso a informações.

De acordo com o governo, uma sala com cadeiras, recepcionista e identificação visual própria, onde a pessoa pode protocolar seus pedidos e receber as respostas.

De 52 órgãos do Executivo, Judiciário e Legislativo, bancos e empresas públicas consultados pela **Folha** na semana passada, apenas 12 (ou 23% do total) declararam que seus SICs já estavam abertos e em funcionamento.

Quatro deles, na verdade, são setores que já existem há anos, como a Ouvidoria do TCU (Tribunal de Contas da União) e a Central do Cidadão do Supremo Tribunal Federal, agora com novas funções.

RETA FINAL

A maior parte dos órgãos consultados (37), incluindo a Presidência da República, promete colocar em atividade seu SIC no dia em que a lei entrar em vigor. A Câmara dos Deputados e o Senado também prometem abrir as salas na quarta-feira.

O governo federal anuncia ainda que vai inaugurar um sistema informatizado que permitirá ao cidadão, pela internet, protocolar e acompa-

nhar os pedidos e receber as respostas e os alertas sobre os prazos dos recursos dos pedidos indeferidos. O sistema, batizado de “e-SIC”, deverá entrar no ar no dia 16, hospedado no site da CGU (Controladoria Geral da União) na internet.

“SENSIBILIZAÇÃO”

Coube à diretora de Prevenção da Corrupção da CGU, Vânia Lúcia Ribeiro Vieira, o papel mais direto de acompanhar e orientar, no âmbito dos ministérios, fundações e autarquias federais, as medidas para cumprimento da lei.

O chefe da CGU, Jorge Hage, já afirmou em entrevistas considerar que a preparação de Estados e municípios para aplicar a lei é bem mais precária e preocupante.

Vânia reconhece que tudo será inútil se não houver uma “mudança de mentalidade”: da “cultura do segredo” para a “cultura da transparência”.

Se os pedidos começarem a ser indeferidos de forma indiscriminada, os órgãos serão arrastados a longas discussões judiciais.

“Não se faz da noite para o dia, é uma questão cultural”, disse Vânia, para quem o exemplo deve vir de cima. Em vários ministérios, os ministros compareceram às palestras. A CGU diz ter feito “workshops de sensibilização”. Segundo o órgão, todos os 38 ministérios estarão prontos para cumprir a lei a partir de quarta-feira.

Algumas manifestações dos órgãos consultados pela **Folha** permitem prever o que deve ocorrer a partir de quarta. No Executivo federal, até pelo treinamento oferecido pela CGU, espera-se comportamento padronizado. Mas há incógnitas em outros setores.

A Câmara dos Deputados, por exemplo, diz que a partir de quarta seu SIC receberá o cidadão e, “a depender da natureza” da solicitação, o “encaminhará” ao órgão adequado. A lei, contudo, não diz que a tarefa essencial do SIC seja fazer “encaminhamentos”, mas sim já protocolar e processar o pedido.

A divulgação ou não de algumas informações consideradas mais sensíveis, como a folha de pagamento detalhada dos servidores, também deverá gerar controvérsia.

Alguns órgãos dizem aguardar decreto da presidente Dilma Rousseff regulamentando os procedimentos, ainda sem data para ocorrer.

COMO TER ACESSO À INFORMAÇÃO

Lei regulamentou acesso a informações públicas



O QUE O E-SIC AVISARÁ

- 1 Se o pedido foi aceito
- 2 Se possível, cópia on-line da informação
- 3 Como a informação pode ser obtida
- 4 Prazos e resultados dos recursos

PRAZOS PARA O PEDIDO SER ATENDIDO

- > Não sendo possível atender o pedido imediatamente, o órgão público tem um prazo de até 20 dias
- > O prazo poderá ser prorrogado por mais 10 dias “mediante justificativa expressa”



E SE O PEDIDO FOR REJEITADO?

Nos órgãos vinculados à União, dois recursos são cabíveis:

- > 1º recurso: o órgão que recusou liberar a informação deve indicar o setor hierarquicamente superior a ele para onde o requerente deve encaminhar um recurso
- > Prazo para o recurso: 10 dias
- > Prazo para a decisão do órgão: 5 dias

2º recurso: caso o órgão novamente negue a informação, o requerente pode recorrer à CGU (Controladoria-Geral da União)

- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados à União e nos casos relativos a informações consideradas sigilosas:

- > 3º recurso: o requerente que não consegue acesso a informações consideradas sigilosas após ter recorrido ao órgão e à CGU tem direito a um terceiro recurso, na Comissão Mista de Reavaliação de Informações
- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados a Estados e municípios e os Poderes Judiciário e Legislativo:

- > A lei não esclarece. Estados, municípios, Judiciário e Ministério Público deveriam baixar regulamentações próprias para estabelecer quais os recursos possíveis ao cidadão que teve o pedido indeferido

MAIS SOBRE A LEI: <http://www.acessoainformacao.gov.br/acessoainformacao.gov/>

SP diz que já dá acesso e descarta nova estrutura

SILVIO NAVARRO
DE SÃO PAULO

Em São Paulo, o governo promete publicar um decreto nesta semana para regulamentar o acesso a informações e identificar os documentos que são considerados sigilosos.

A maioria dos órgãos do Estado procurados pela **Folha**, nas três esferas de poder, descartou montar uma estrutura para atender demandas. Argumentam que já prestam o serviço e não produzem documentos sigilosos.

Segundo o Arquivo Público do Estado, o decreto do governo contemplará a criação do SIC (Serviço de Informações ao Cidadão).

“O caráter de [documento] sigiloso, porém, será excepcional, devendo ser regra geral o acesso irrestrito”, afirmou o Arquivo.

A **Folha** procurou outros seis órgãos nas esferas do Legislativo e do Judiciário e a Prefeitura de São Paulo. A maioria disse que raramente guarda informações sigilosas e descartou criar um órgão específico para cuidar da demanda por documentos.

A prefeitura argumentou que a lei “não trouxe grandes inovações” porque a cidade já dispõe de legislação específica.

A Câmara Municipal de São Paulo disse que não produz documentos sigilosos e que sua Ouvidoria tem competência para atender aos pedidos de informação.

JUDICIÁRIO

Os tribunais paulistas seguiram a mesma linha.

“Não houve necessidade de providências, pois a atuação do tribunal em relação ao acesso às informações se coaduna com o previsto na lei”, afirmou Tribunal Regional Eleitoral.

O Tribunal de Justiça de SP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo informaram que publicarão resoluções sobre o tema, mas que boa parte das exigências já é atendida atualmente.

— QUESTÃO 01 —

O suporte do texto é um jornal de circulação diária. Esse tipo de suporte torna as informações voláteis, dependentes do contexto de situação e das condições de sua produção. Por isso, a construção do sentido, que faz progredir o texto, está vinculada a informações externas, recuperáveis na leitura pelo recurso da

- (A) anáfora.
- (B) inferência.
- (C) metáfora.
- (D) polissemia.

— QUESTÃO 02 —

Uma das características textuais dos gêneros do discurso jornalístico é a argumentação persuasiva. No plano argumentativo do texto, a estratégia de convencimento do leitor é:

- (A) o destaque ao descaso da imprensa com a opinião pública.
- (B) a apresentação de resultados de pesquisas realizadas pela *Folha*.
- (C) o empenho dos órgãos públicos em atender a demanda legal.
- (D) a citação de voz de autoridade e dos comandos do Estado.

— QUESTÃO 03 —

A atualidade dos fatos, no texto 1, é expressa

- (A) pelo uso de neologismo.
- (B) pela organização temática.
- (C) pelo jogo entre os tempos verbais.
- (D) pela vinculação entre as sentenças adverbiais.

— QUESTÃO 04 —

O objetivo do infográfico utilizado na matéria é auxiliar na construção dos sentidos e garantir o entendimento das informações. O recurso empregado nessa construção é a

- (A) exemplificação estatística dos dados.
- (B) referenciação metafórica das ideias.
- (C) representação lógica dos argumentos.
- (D) constituição visual das informações.

— QUESTÃO 05 —

No trecho “A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas”, a oração intercalada funciona como

- (A) explicação detalhada dos acontecimentos.
- (B) complementação da voz do verbo.
- (C) qualificação descritiva dos fatos.
- (D) subjetivação da realidade.

Releia o **Texto 1** e leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 10**.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.tribunademinas.com.br/politica/lei-acesso-n-opega-em-jf-1.1184818>>. Acesso em: 30 jan. 2014.

— QUESTÃO 06 —

Os textos 1 e 2 são discursivamente inter-relacionados. O enunciado do texto 1, que mostra a inter-relação de conteúdo discursivo com o texto 2, é:

- (A) “da cultura do segredo para a cultura da transparência”.
- (B) “Não se faz [nada] da noite para o dia”.
- (C) “tudo será inútil se não houver uma mudança de mentalidade”.
- (D) “Os SICs 'devem ter condições apropriadas para atender o público”.

— QUESTÃO 07 —

A construção de sentidos enunciativos é possibilitada pelo arranjo de estruturas e pela combinação de ideias. No texto 2, as ideias são organizadas pela

- (A) coordenação de sentenças.
- (B) oposição de conceitos.
- (C) substituição de termos.
- (D) intersecção de classes.

— QUESTÃO 08 —

A estruturação formal dos textos 1 e 2 prioriza o entendimento por parte do leitor. Essa preocupação é visível no cuidado com a

- (A) marcação direta da intertextualidade entre os textos em questão.
- (B) verificação do valor de verdade das informações veiculadas.
- (C) articulação equilibrada entre textos verbal e não verbal.
- (D) exemplificação comprobatória de todos os fatos relatados.

— QUESTÃO 09 —

No plano da funcionalidade, os textos 1 e 2 têm em comum o caráter

- (A) informativo e instrucional, por meio do intertexto.
- (B) normativo e legal, por intermédio do suporte textual.
- (C) sigiloso e confidencial, por meio da sonegação.
- (D) democrático e atual, por intermédio de neologismos.

— QUESTÃO 10 —

A inter-relação entre os textos é demonstrada também pelos temas abordados. O núcleo temático comum aos dois textos é:

- (A) a gestão democrática da informação.
- (B) o controle da circulação de dados estatais.
- (C) a administração justa dos bens públicos.
- (D) o equilíbrio entre direitos e deveres.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

Em um determinado mês, uma garota gastou R\$ 75,00 de sua mesada comprando milk-shakes no shopping. Além disso, comprou ingressos para o cinema e pipoca. O valor gasto por ela com pipoca correspondeu ao dobro do valor gasto com os ingressos para o cinema e representava um quarto do valor da sua mesada naquele mês. Tendo em vista essas condições, o valor da mesada nesse mês foi de:

- (A) R\$ 103,12
- (B) R\$ 120,00
- (C) R\$ 195,00
- (D) R\$ 200,00

— QUESTÃO 12 —

Leia o fragmento a seguir.

As empresas de máquinas e implementos agrícolas ligadas à Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) tiveram faturamento de R\$ 13,105 bilhões no ano de 2013, com um aumento de 16,2% sobre 2012.

VALOR ECONÔMICO, Rio de Janeiro, 30 jan. 2014, p. B13. [Adaptado].

De acordo com essas informações, o faturamento, em bilhões de reais, das empresas de máquinas e implementos agrícolas, em 2012, foi, aproximadamente, de:

- (A) 2,123
- (B) 10,982
- (C) 11,278
- (D) 15,228

— QUESTÃO 13 —

Um estacionamento cobra, nas três primeiras horas, cinco centavos por minuto e, nos minutos que excederem a terceira hora, cobra quatro centavos por minuto. A função que descreve o valor total, em reais, a ser pago pelo cliente após decorridos n minutos é:

- (A) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (B) $V(n) = \begin{cases} 0,09n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,09(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (C) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04n, & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (D) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$

— QUESTÃO 14 —

Para guardar com segurança uma senha numérica, um usuário calculou a_{2014} e b_3 , onde a_{2014} é o 2014º termo da progressão aritmética com $a_1=1$ e $a_2=4$, e b_3 é o 3º termo da progressão geométrica com $b_1=1$ e $b_2=2$. A senha é obtida justapondo-se a_{2014} e b_3 . Nesse caso, a senha é:

- (A) 60404
- (B) 60402
- (C) 60394
- (D) 60392

— QUESTÃO 15 —

Uma escola possui noventa alunos matriculados no oitavo ano, que serão divididos aleatoriamente em três turmas de trinta alunos. Nessas condições, a quantidade possível de turmas diferentes é:

- (A) $\frac{90!}{(60!)^3}$
- (B) $\frac{90!}{(30!)^2 60!}$
- (C) $\frac{90!}{30!(60!)^2}$
- (D) $\frac{90!}{(30!)^3}$

— QUESTÃO 16 —

O dono de um restaurante dispõe de, no máximo, R\$ 100,00 para uma compra de batata e feijão. Indicando por X e Y os valores gastos, respectivamente, na compra de batata e de feijão, a inequação que representa esta situação é:

- (A) $X + Y > 100$
- (B) $X + Y \leq 100$
- (C) $\frac{X}{Y} > 100$
- (D) $\frac{X}{Y} \leq 100$

— QUESTÃO 17 —

Para compor um produto usando os pesos em gramas x , y , z de três componentes químicos, respectivamente, deve-se obedecer à seguinte receita: o peso x do primeiro componente é igual ao dobro do peso y do segundo componente, o peso dos três juntos deve ser 1000 g e o peso z do terceiro componente deve superar em 100 g a soma dos pesos dos dois primeiros componentes. A solução do sistema correspondente é:

- (A) $x=200, y=100, z=700$
- (B) $x=150, y=300, z=600$
- (C) $x=300, y=150, z=550$
- (D) $x=250, y=125, z=450$

— QUESTÃO 18 —

Uma empresa realizou uma pesquisa para montar o cardápio para os seus tralhadores. Nessa pesquisa, 29% dos trabalhadores disseram preferir exclusivamente suco de laranja, 13% preferem exclusivamente suco de abacaxi, 10% preferem exclusivamente suco de manga, 8% preferem exclusivamente suco de maçã, 6% preferem exclusivamente suco de uva, 22% bebem qualquer tipo de suco e o restante declara não beber qualquer tipo de suco durante as refeições. De acordo com os dados dessa pesquisa, escolhendo ao acaso um trabalhador dessa empresa, a probabilidade de que ele beba suco de laranja ou de uva é:

- (A) 0,57
- (B) 0,35
- (C) 0,28
- (D) 0,13

— QUESTÃO 19 —

Um fabricante de cereais utiliza embalagens na forma de um prisma reto, de altura 13 cm, cuja base é um octógono regular que pode ser inscrito numa circunferência de raio 7 cm. De acordo com essas informações, o volume dessa embalagem, em cm^3 , é:

Use: $\sqrt{2}=1,4$

- (A) 137,2
- (B) 960,4
- (C) 1783,6
- (D) 3567,2

— QUESTÃO 20 —

Um motorista deseja saber o consumo médio de combustível do seu carro, após percorrer 30 km na cidade e 180 km na estrada, com o seguinte consumo: na cidade de 6 km/L e na estrada de 18 km/L. O consumo médio, em km/L, após percorrer os dois trechos, é dado por:

- (A) $\frac{6+18}{2}$
- (B) $\frac{30+180}{15}$
- (C) $\frac{30}{6} + \frac{180}{18}$
- (D) $\frac{6 \times 30 + 18 \times 180}{2}$

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 21 —

Tomando como referência o Windows 7, os "Porta-arquivos" servem para

- (A) guardar arquivos e pastas para uso futuro.
- (B) manter arquivos sincronizados entre dois computadores diferentes.
- (C) armazenar arquivos de forma segura ao se conectar a redes desconhecidas.
- (D) criar pastas com propriedades especiais de controle de acesso.

— QUESTÃO 22 —

Tanto no Linux quanto no Windows, ao utilizar um dispositivo de armazenamento externo conectado via USB para acesso a arquivos e pastas nele contidos, antes de desconnectá-lo do computador, deve-se "removê-lo com segurança". Este procedimento é necessário porque

- (A) o computador pode estar conectado à Internet e algum hacker pode tentar acessar os arquivos contidos no dispositivo externo, o que exige medidas adequadas para garantir a segurança dos dados.
- (B) o dispositivo externo talvez esteja sendo utilizado no momento por algum aplicativo, e a falta desse procedimento pode causar a remoção do referido aplicativo.
- (C) o dispositivo externo pode estar sendo utilizado por algum aplicativo, sendo que a remoção com segurança é necessária para evitar a perda ou o dano a arquivos contidos no dispositivo.
- (D) o ato de apenas desconectar o dispositivo fisicamente irá causar uma falha no sistema, impedindo que o usuário acesse outros dispositivos ou aplicativos instalados no computador.

— QUESTÃO 23 —

No LibreOffice Writer, deseja-se fazer uma busca, em um único passo, por todas (e somente) as palavras que começam com o prefixo "sub". Para isto, deve-se:

- (A) escolher a opção "Editar" → "Localizar e substituir", marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\<sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".
- (B) digitar as teclas de atalho Control-F, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto marcada com o texto "Localizar" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (C) digitar as teclas de atalho Control-H, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (D) escolher a opção "Editar" → "Localizar" e substituir, marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\ \$sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".

— QUESTÃO 24 —

Deseja-se padronizar o layout, a formatação e os conteúdos comuns de todos os documentos de texto, apresentações e planilhas produzidos no departamento. Que recurso os aplicativos do LibreOffice (Writer, Presenter e Calc) oferecem especificamente para essa finalidade?

- (A) Autoformatação.
- (B) Modelos ou *templates*.
- (C) Estilos de formatação.
- (D) Autotexto.

— QUESTÃO 25 —

No Mozilla Firefox para Windows, a sequência de operações (1) abrir arquivo, (2) atualizar a página atual ignorando a cachê, (3) aumentar o zoom, (4) abrir nova aba e (5) adicionar a página atual aos favoritos é realizada pelas respectivas teclas de atalho a seguir (o símbolo "-" não faz parte das teclas de atalho):

- (A) Ctrl-A; Ctrl-P; Ctrl-Z; Ctrl-N; Ctrl-F
- (B) Ctrl-O; F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-Shift-D
- (C) Ctrl-F; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-A; Ctrl-D
- (D) Ctrl-O; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-D

— QUESTÃO 26 —

Um usuário que deseje migrar do Mozilla Firefox para o Google Chrome, ambos no Windows, tem a opção de importar as seguintes configurações do Firefox para o Chrome:

- (A) favoritos e abas abertas.
- (B) senhas salvas, favoritos e opções de idioma.
- (C) histórico de navegação, favoritos, senhas salvas e mecanismos de pesquisa.
- (D) favoritos, histórico de navegação, mecanismos de pesquisa e abas abertas.

— QUESTÃO 27 —

Em um navegador Web, como o Mozilla Firefox ou o Google Chrome, qual é a função dos cookies?

- (A) Armazenar o histórico de navegação dos usuários para tornar a navegação mais conveniente ao abrir o navegador novamente.
- (B) Armazenar senhas e outras informações de autenticação solicitadas pelos *websites* visitados.
- (C) Armazenar o conteúdo das páginas visitadas pelos usuários de forma a tornar mais rápido o seu carregamento, caso o usuário queira visitá-las novamente.
- (D) Armazenar informações sobre os *websites* visitados, como o estado de autenticação do usuário e as preferências dos *sites*.

— QUESTÃO 28 —

O significado da sigla RAID e a função da tecnologia que leva esse nome são, respectivamente:

- (A) *Redundant Array of Inexpensive Disks* ou conjunto redundante de discos baratos; melhorar o desempenho e a tolerância a falhas do armazenamento de dados em discos rígidos.
- (B) *Ready-Access Internet Device* ou dispositivo de acesso imediato à Internet; melhorar a velocidade de acesso a páginas Web e outros conteúdos da Internet.
- (C) *Remote Access to Internet Disks* ou acesso remoto para discos na Internet; tornar mais conveniente o acesso a dispositivos de armazenamento de dados na nuvem.
- (D) *Remote Array of Interoperable Disks* ou conjunto remoto de discos interoperáveis; permitir o uso conjunto de diferentes tecnologias de discos rígidos para armazenamento de dados em nuvem.

— QUESTÃO 29 —

No contexto de segurança da informação na Internet, a técnica de *phishing* é

- (A) um tipo de ataque em que um usuário malicioso procura se passar por um certo usuário ou empresa para enganar outros usuários ou obter acesso a Web sites seguros.
- (B) uma técnica utilizada para pescar informações relevantes ou de interesse em meio à vasta quantidade de dados disponíveis na Internet.
- (C) um tipo de fraude em que um golpista tenta obter dados pessoais e financeiros de um usuário por meio do uso combinado de meios técnicos e engenharia social.
- (D) uma espécie de ataque que consiste em inspecionar o tráfego de dados em uma rede em busca de informações valiosas, como senhas e números de cartões de crédito.

— QUESTÃO 30 —

Assinaturas digitais podem ser realizadas com o mecanismo de criptografia de chaves públicas por meio do uso de

- (A) uma chave conhecida publicamente para encriptar as mensagens assinadas e uma chave privada para decriptá-las.
- (B) uma chave privativa para encriptar as mensagens assinadas e uma chave conhecida publicamente para decriptá-las.
- (C) uma chave única e amplamente conhecida para encriptar as mensagens assinadas a serem enviadas para todos os destinatários.
- (D) um par de chaves publicamente conhecidas, uma para o remetente e outra para o destinatário de uma mensagem assinada.

— RASCUNHO —

Leia o texto a seguir. Ele oferecerá subsídios para a resolução das questões de **31 a 38**.

Texto 1

A integração entre os componentes diversos é uma das características de qualquer paradigma funcionalista, mesmo os menos moderados, que estabelecem uma subordinação dos demais componentes ao componente pragmático. Givón (1984, p. 40) declara o objetivo de fornecer “um quadro explícito, sistemático e abrangente de sintaxe, semântica e pragmática unificadas como um todo” (p.vii). Ele afirma que a gramática não constitui uma mera lista não ordenada de domínios funcionais não relacionados. Pelo contrário, ele parece ser internamente estruturado como um organismo, dentro do qual alguns subsistemas são mais proximamente relacionados entre si – tanto em função quanto em estrutura – do que a outros, e no qual existe uma organização hierárquica. (Neves, 1997, p. 24)

— QUESTÃO 31 —

No trecho “Ele afirma que a gramática não constitui uma mera lista não ordenada de domínios funcionais não relacionados”, Neves se refere à noção de gramática como

- (A) conjunto de regras radicadas na mente humana.
- (B) manual de referência para o estudo dos fenômenos da língua.
- (C) modelo teórico de descrição das línguas naturais.
- (D) sistema subjacente organizador da situação interativa.

— QUESTÃO 32 —

O texto faz referência aos níveis de organização linguística. Quanto à sua definição, o nível sintático diz respeito à

- (A) ordem, à combinação e às relações dos elementos na organização oracional.
- (B) disposição dos elementos lexicais conforme o grau de concretude de seus significados.
- (C) elaboração, à produção e à articulação dos elementos prosódicos no encadeamento da fala.
- (D) reanálise das estruturas de acordo com o grau de semantização dos elementos de um paradigma.

— QUESTÃO 33 —

Além daqueles mencionados por Neves, prevê-se também para a organização linguística os níveis fonético, fonológico e morfológico. O estudo do nível fonético enfoca

- (A) os sons na cadeia da fala que são significativos em determinadas línguas a partir de certos princípios.
- (B) os sons produzidos na fala, incluindo sua análise, descrição, classificação e transcrição.
- (C) a classificação e a descrição dos grupos formais combinados para estabelecimento de um sistema ortográfico.
- (D) a relação entre a produção verbal e o efeito de sentido que determinada cadeia sonora produz no discurso.

— QUESTÃO 34 —

Os títulos a seguir dizem respeito a comunicações apresentadas no IV Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa. Qual desses títulos sugere que a pesquisa não considera a integração entre os componentes ou níveis de organização linguística?

- (A) “O sujeito no português brasileiro do século XXI: preenchido ou nulo?” (N. C. S. R – UNIFACS / E. A. – UFBA).
- (B) “Inovações no sistema fonológico de dâw resultantes de bilinguismo em português: uma análise de aspectos sociocognitivos de línguas em contato” (V. M – UEA).
- (C) “A diferente função argumentativa dos apostos e das orações adjetivas explicativas como mais um fator a diferenciá-los” (E. P.; N. S. – UERJ / S. A. M. – UEA).
- (D) “Oralidade na língua escrita como estratégia de produção textual: situações de uso do pronome pessoal de tratamento ‘você’” (M. S. L. F. – UNIFEI).

— QUESTÃO 35 —

Ao dizer que “alguns subsistemas são mais proximamente relacionados entre si – tanto em função quanto em estrutura”, Neves está afirmando que eles se aproximam, respectivamente, quanto

- (A) ao padrão lexical e à configuração pragmática.
- (B) ao papel na produção dos sentidos e à constituição formal.
- (C) à realização fonética e à sua transcrição.
- (D) à concepção de linguagem e à realização ideológico-discursiva.

— QUESTÃO 36 —

Segundo as postulações estruturalistas inaugurais da ciência linguística, sincronia e diacronia dizem respeito

- (A) às perspectivas relativas à distinção dos métodos de abordagem da língua.
- (B) às relações entre um conceito e sua imagem acústica.
- (C) à arbitrariedade absoluta e à linearidade do significante.
- (D) à distinção entre o social e o individual na determinação dos significados.

— QUESTÃO 37 —

O estabelecimento de dicotomias não se restringe a um modelo de abordagem da linguagem. O gerativismo, por exemplo, tem como um dos seus pilares o par

- (A) forma e função.
- (B) significado e sentido.
- (C) competência e desempenho.
- (D) tópico e foco.

— QUESTÃO 38 —

No trecho “a gramática não constitui uma mera lista não ordenada de domínios funcionais não relacionados” há uma crítica a um modelo de estudo da linguagem. Que modelo é esse, qual o seu maior representante e qual a concepção de linguagem na qual ele está baseado?

- (A) Gerativismo (Noam Chomsky): linguagem como uma faculdade mental, um conjunto de regras radicado na mente humana. Estudo da língua enquanto aparato virtual, isolado de sua utilização.
- (B) Funcionalismo (Halliday): linguagem como processo de interação, o espaço da interação humana. Os usuários como sujeitos que ocupam lugares sociais, de acordo com seu conhecimento de mundo e crenças.
- (C) Gramática Tradicional (Evanildo Bechara): língua como a expressão da linguagem, como um código cuja decodificação permite a comunicação entre as pessoas.
- (D) Sociolinguística variacionista (Labov): linguagem como reflexo de uma comunidade de fala, um sistema heterogêneo dependente de fatores linguísticos e extralinguísticos.

— QUESTÃO 39 —

Bakhtin propõe a noção de dialogismo, um dos pilares da análise do discurso e um princípio relevante para qualquer outra abordagem sociointeracionista da linguagem. O dialogismo está fundamentado na ideia de que

- (A) falantes produzem diálogos quando em situação de conversação.
- (B) símbolos escritos específicos representam intervenções dos falantes na forma de diálogo.
- (C) enunciados são resposta a um já dito, seja numa situação imediata, seja num contexto mais amplo.
- (D) gêneros discursivos são definidos estruturalmente por marcas não verbais da conversação face a face.

— QUESTÃO 40 —

Segundo Gonçalves (2007, p. 16), “a gramaticalização se instaura no momento em que uma unidade linguística começa a adquirir propriedades de formas gramaticais, ou seja, possui estatuto gramatical, tem sua gramaticalidade ampliada”. A combinação que remete a uma escala de gramaticalização no português brasileiro é:

- (A) talvez > provavelmente > é certo.
- (B) manga: substantivo, fruta > parte de vestuário > tipo de pasto.
- (C) nós vamos > eles vão > nós vai > eles vai.
- (D) achar: verbo pleno, encontrar > auxiliar modal, opinião > advérbio, possibilidade.

— QUESTÃO 41 —

Em uma situação discursiva, uma criança tenta perguntar a idade de uma pessoa:

<p>Cr: - Que chama Tio Roberto ano. Ad: - Ah! Não entendi. Cr: - Como chama ano tio Roberto dele? Ad: - Ah! Quantos anos o Tio Roberto tem?</p>
--

MUSSALIN, apud Bentes, 2001. [Adaptado].

Essa situação favorece o entendimento de que a aquisição da linguagem

- (A) representa uma condição de estímulo e resposta, conforme propõem as correntes behavioristas.
- (B) constitui resultado de uma faculdade da linguagem inata dos seres humanos.
- (C) resulta de ação e repetição, em que os sons adultos produzidos repetidas vezes durante o convívio diário são imitados.
- (D) é um processo em que a criança se firma como um sujeito de linguagem, atuando como agente da formação de seu conhecimento de mundo e do outro.

— QUESTÃO 42 —

A noção de letramento contrasta com a noção tradicional de alfabetização. Portanto, assumir o objetivo do letramento no contexto escolar significa

- (A) promover ações que considerem as atividades de aprendizagem da leitura e da escrita restritas à aquisição e ao desenvolvimento de habilidades motoras individuais.
- (B) adotar uma metodologia voltada para o ensino da sequência mais adequada de apresentação dos conteúdos que capacitem o aluno a formar sílabas para formar palavras e estas para formar frases.
- (C) capacitar o aluno para a soletração, a leitura em voz alta, para responder perguntas oralmente ou por escrito, bem como para escrever textos ditados e redações.
- (D) oferecer condições para a aprendizagem dos aspectos sociais da língua escrita, o que envolve perguntar que textos são significativos para o aluno e sua comunidade.

Leia o texto a seguir para responder às questões 43 e 44.

Texto 2

Confunde-se o estudo da nomenclatura, das classificações, da análise morfológica ou sintática com gramática. Tais coisas são apenas uma parte da gramática, aquilo que ela tem de mais estável, pois apenas constitui a designação de suas unidades. A gramática supõe um conjunto de regras, de normas que especificam o uso, o funcionamento da língua.

ANTUNES, 2003, p. 125.

— QUESTÃO 43 —

Nas aulas de português considerando as afirmações de Antunes, a atividade no ensino de gramática que prioriza o conhecimento das regras de funcionamento da língua é a seguinte:

- (A) reconhecimento de que os pronomes podem ser átonos ou tônicos.
- (B) distinção de *contudo* como uma conjunção adversativa.
- (C) percepção de que o uso do *mas* faz oposição entre dois segmentos do texto e produz um determinado efeito de sentido.
- (D) compreensão de que o emprego de *rapidamente* em um determinado enunciado é possível porque se trata de um advérbio de modo.

— QUESTÃO 44 —

O texto de Antunes ratifica uma importante competência postulada nos PCNs para a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Essa competência envolve

- (A) confrontar opiniões e pontos de vista, expressos nos textos, a respeito das diferentes linguagens e suas manifestações específicas.
- (B) analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e de recepção.
- (C) aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua constituição.
- (D) respeitar, praticar e preservar as manifestações da linguagem, com base em recursos utilizados por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização, usufruindo do patrimônio nacional e das suas diferentes visões de mundo.

— QUESTÃO 45 —

Leia a charge a seguir.

Texto 3



Disponível em: <www.diariodepernambuco.com.br>. Acesso em: 29 jan. 2014.

Na charge, para produzir os efeitos de sentidos pretendidos, recorre-se à

- (A) ambiguidade, devido ao emprego de termos que se referem tanto a atividades políticas quanto são indicativas da vida pessoal dos congressistas.
- (B) citação, pois reproduz um trecho de fala circulante nos meios de comunicação.
- (C) intertextualidade, ao fazer remissão a discursos proferidos pelo Legislativo.
- (D) ironia, construída com base em elementos verbais e não verbais que remetem à inércia frente a uma necessidade pública imperiosa.

Leia o Texto 4 para responder às questões de 46 a 48.

Texto 4

Pais e Filhos

Renato Russo

Estátuas e cofres e paredes pintadas
Ninguém sabe o que aconteceu
Ela se jogou da janela do quinto andar
Nada é fácil de entender
Dorme agora
É só o vento lá fora
Quero colo! Vou fugir de casa
Posso dormir aqui com vocês?
Estou com medo, tive um pesadelo
Só vou voltar depois das três
Meu filho vai ter nome de santo
Quero o nome mais bonito
É preciso amar as pessoas
Como se não houvesse amanhã
Porque se você parar pra pensar
Na verdade não há
Me diz, por que que o céu é azul?
Explica a grande fúria do mundo
São meus filhos
Que tomam conta de mim
Eu moro com a minha mãe
Mas meu pai vem me visitar
Eu moro na rua, não tenho ninguém
Eu moro em qualquer lugar
Já morei em tanta casa
Que nem me lembro mais
Eu moro com os meus pais
É preciso amar as pessoas
Como se não houvesse amanhã
Porque se você parar pra pensar
Na verdade não há
Sou uma gota d'água
Sou um grão de areia
Você me diz que seus pais não te entendem
Mas você não entende seus pais
Você culpa seus pais por tudo, isso é absurdo
São crianças como você
O que você vai ser
Quando você crescer

Disponível em: <<http://letras.mus.br/renato-russo/75858/>>.
Acesso em: 14 mar. 2014.

— QUESTÃO 46 —

O texto pode ser caracterizado como literário, pois apresenta

- (A) fusão do real com o imaginário, por meio da sensação e da criação verbal.
- (B) presença de trabalho linguístico sem preocupação estética ou canônica.
- (C) signos denotativos de interpretação monossêmica.
- (D) linguagem precisa, objetiva, cujo objetivo primordial é formar consciência.

— QUESTÃO 47 —

Levando em conta os traços de estilo apresentados, considere-se que o texto é

- (A) naturalista, entretanto reflete um cenário de luxo e riqueza desconhecido do homem ordinário e da classe aristocrática do século XIX.
- (B) clássico, apesar de retomar por meio de paródias textos importantes da cultura ocidental e da história da literatura.
- (C) contemporâneo, mas se aproxima do Romantismo por valorizar elementos subjetivos e desprezar as coisas exatas, lógicas e objetivas.
- (D) simbolista, porém utiliza pouco os recursos expressivos, rimas, ritmo e inversões que são marcas dessa escola literária.

— QUESTÃO 48 —

O desfecho trágico na vida da personagem é decorrente

- (A) da convivência autoritária entre pais e filhos.
- (B) de uma relação amorosa impossível.
- (C) dos questionamentos de adultos intolerantes.
- (D) das certezas conferidas pelo amanhã.

Leia o Texto 5 para responder às questões 49 e 50.

Texto 5

Canção do Baú

Mário Quintana

Sempre-viva ... Sempre-morta ...
Pobre flor que não teve infância!
E que a gente, às vezes, pensativo encontra
Nos baús das vovozinhas mortas ...
Uma esperança que um dia eu tive
Flor sem perfume, bem assim que foi:
Sempre morta ... Sempre viva ...
No meio da vida caiu e ficou!

NARIZ DE VIDRO. São Paulo: Moderna, 2003. p. 58.

— QUESTÃO 49 —

Para produzir os efeitos de sentidos pretendidos, o autor recorre à

- (A) ironia, abusando de adjetivos e advérbios de significados opostos.
- (B) perífrase, atribuindo um apelido à saudosa avó.
- (C) hipérbole, construindo uma noção exagerada do conceito de flor.
- (D) paronomásia, efetuando um trocadilho com nomes e verbos.

— QUESTÃO 50 —

Na elaboração de textos, figuras de linguagem cumprem papéis mais localizados, e as funções da linguagem são visíveis na organização global do texto. As figuras de linguagem no cumprimento da função poética

- (A) indicam, na maioria das vezes, desvios da linguagem culta e demonstram baixo grau de hermetismo por quem as emprega.
- (B) auxiliam a compreender melhor os textos literários e a enxergar a beleza da linguagem e o significado simbólico das palavras e dos textos.
- (C) têm por efeito chamar a atenção do receptor da mensagem, podendo geralmente causar a quebra de um pensamento linear.
- (D) relacionam as funções sintagmáticas, conservando o âmbito da produção de sentido e extrapolando o âmbito sintático-gramatical.

Leia o Texto 6 para responder às questões de **51 a 53**.

Texto 6**Auto da Compadecida**

Ariano Suassuna

JOÃO GRILO: E quem foi que disse que nós já fomos julgados pela justiça?

PADRE: Você mesmo ouviu Nosso Senhor dizer que a situação era difícil.

JOÃO GRILO: E difícil quer dizer sem jeito? Sem jeito! Sem jeito por quê? Vocês são uns pamonhas, qualquer coisa estão arriando. Não vê que tiveram tudo na terra? Se tivessem tido que aguentar o rojão de João Grilo, passando fome e comendo macambira na seca, garanto que tinham mais coragem. Quer ver eu dar um jeito nisso, Padre João?

PADRE: Quero, Joca.

JOÃO GRILO: Agora é Joca, hem? E você, Senhor Bispo?

BISPO: Eu também, João.

JOÃO GRILO: Padeiro?

PADEIRO: Veja o que pode fazer, João.

JOÃO GRILO: Severino? Mulher e cabra?

MULHER: Nós também. Nossa esperança é você

[...]

JOÃO GRILO: Um momento, Senhor. Posso dar uma palavra?

MANUEL: Você o que é que acha, minha mãe?

A COMPADECIDA: Deixe João falar.

MANUEL: Fale, João.

JOÃO GRILO: Os cinco últimos lugares do purgatório estão desocupados?

MANUEL: Estão.

JOÃO GRILO: Pegue esses cinco camaradas e bote lá.

AUTO DA COMPADECIDA. 34. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2004. p. 167; 168; 181.

— QUESTÃO 51 —

As ações descritas na cena teatral caracterizam bem o protagonista da peça que

- (A) busca, com sua esperteza, dar crédito aos argumentos do Bispo, por meio de chistes e piadas.
- (B) recorre, a cada novo conflito vivido por ele e o Padeiro, seu patrão, ao expediente de invocar a Compadecida.
- (C) aparece subvertendo papéis, passando de oprimido a salvador dos seus opressores.
- (D) renuncia completamente à ordem, ficando na plena marginalidade por suas escolhas de esferas categóricas.

— QUESTÃO 52 —

Um auto é uma peça teatral – gênero dramático – marcado pela presença da alegoria. Frequentemente, é de inspiração religiosa e moralizante. No trecho citado, e em toda a peça, personagens como Manuel e Compadecida são construídos para

- (A) retratar o sentimento religioso do nordestino, numa visão iconoclasta.
- (B) expressar uma religiosidade simples e humanizada, mais próxima do povo.
- (C) exaltar o sentimento da justiça divina ao contemplar os simples e puros de coração.
- (D) denunciar o clero católico que, ávido por riquezas, deixa de cumprir a doutrina romana.

— QUESTÃO 53 —

A peça *Auto da Compadecida* apresenta, estruturalmente, quinze personagens, e entre estas o Palhaço, usado como

- (A) figura que mente, solícita e eficazmente, para praticar com esmero as artimanhas de João Grilo.
- (B) tipo de representação do covarde, do mentiroso inofensivo e de fé inabalável.
- (C) pessoa que engana, na retórica popular e na tradição do jeitinho brasileiro, do patrão ao padre.
- (D) elemento de ligação na trama, por meio de suas peripécias e artimanhas.

Leia o Texto 7 para responder às questões 54 e 55.

Texto 7

[...]
É coisa singular, minha prima!, O amor que é insaciável e exigente e não se satisfaz com tudo quanto uma mulher pode dar, que deseja o impossível, às vezes contenta-se com um simples gozo d'alma, com uma dessas emoções delicadas, com um desses nadas, dos quais o coração faz um mundo novo e desconhecido.
Não pense, porém, que eu fui a Petrópolis só para contemplar com enlevo as janelas de um chalé; não; ao passo que sentia esse prazer, refletia no meio de vê-la e falar-lhe. Mas como?
Se soubesse todos os expedientes, cada qual mais extravagante, que inventou a minha imaginação! Se visse a elaboração tenaz a que se entregava o meu espírito para descobrir um meio de dizer-lhe que eu estava ali e a esperava!

ALENCAR, José de. *Cinco minutos*. 17. ed. São Paulo: Ática, 1993. p. 22.

— QUESTÃO 54 —

Há no texto um trabalho com a linguagem típico dos romances *Cinco Minutos* (1860), *Lucíola* (1862), *A Pata da Gazela* (1870), *Sonhos d'Ouro* (1872) e *Senhora* (1875), de José de Alencar. Esse trabalho consiste no

- (A) fato de o narrador estabelecer diálogo com algum amigo ou parente, objetivando transparecer ao leitor uma ideia de intimidade, troca de confiança e cumplicidade.
- (B) modo de tratar as aventuras amorosas, procurando, com base na observação psicológica das personagens, traçar os perfis das mulheres que as protagonizam.
- (C) uso dos modelos europeus para retratar a realidade brasileira com um quê de paródia, a qual prenuncia a maneira satírica com que os modernistas vão olhar para os valores estrangeiros.
- (D) relacionamento dado aos personagens e o passado para contar os romances históricos, propondo uma nova interpretação para fatos marcantes da colonização, como a busca por ouro e as lutas pela expansão territorial.

— QUESTÃO 55 —

O trecho apresentado exemplifica traços que se avolumam no livro e nos permitem enquadrar a obra nos romances de temática

- (A) realista, com uma visão de denúncia das diversas contradições sociais.
- (B) urbana, visto como uma reafirmação da vida e dos ideais burgueses.
- (C) regionalista, enfocando a sociedade agrária do Segundo Reinado.
- (D) histórica, descrevendo o momento político do Brasil Império.

— QUESTÃO 56 —

Leia o texto.

Texto 8

Havia um menino

Fernando Pessoa

Havia um menino,
que tinha um chapéu
para pôr na cabeça
por causa do sol.

Em vez de um gatinho
tinha um caracol.

Tinha o caracol
dentro de um chapéu;
fazia-lhe cócegas
no alto da cabeça.

Por isso ele andava
depressa, depressa
p'ra ver se chegava
a casa e tirava
o tal caracol
do chapéu, saindo
de lá e caindo
o tal caracol.

Mas era, afinal,
impossível tal,
nem fazia mal
nem vê-lo, nem tê-lo:
porque o caracol
era do cabelo.

COMBOIO, SAUDADES, CARACÓIS. Organizado por João Alves das Neves. São Paulo: FTD, 1988. p. 7.

Na constituição da figurativização do poema, o autor se vale da seguinte estratégia:

- (A) emprego de mudanças de ordem sintática que dão novos propósitos às palavras.
- (B) utilização de palavras do registro de normatização dos padrões sociais.
- (C) uso de narrativas orais típicas do cancionário infantil das américas.
- (D) construção de tom lúdico e jocoso das brincadeiras infantis.

— QUESTÃO 57 —

Leia o texto.

Texto 9**As meninas**

Cecília Meireles

Arabela

abria a janela.

Carolina

erguia a cortina.

E Maria

olhava e sorria:

“Bom dia!”

Arabela

foi sempre a mais bela.

Carolina,

a mais sábia menina.

E Maria

apenas sorria:

“Bom dia!”

Pensaremos em cada menina

que vivia naquela janela;

uma que se chamava Arabela,

outra que se chamou Carolina.

Mas a nossa profunda saudade

é Maria, Maria, Maria,

que dizia com voz de amizade:

“Bom dia!”

OU ISTO OU AQUILO. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987. p. 81.

Cecília Meireles trata de comportamentos e sentimentos para promover

- (A) o uso de imagens e símbolos, afastando a possibilidade de representação lógica de conceitos infantis.
- (B) a tensão entre fantasia e realidade, concebida como instrumento de formação da criança.
- (C) o jogo com as palavras, ordenando-as de forma harmoniosa, desvelando-as do mistério infantil.
- (D) a valorização de qualidades intrínsecas que, manifestadas na criança, antecipam a visão do homem.

— QUESTÃO 58 —

Releia os textos 8 e 9 para responder à questão.

Fernando Pessoa e Cecília Meireles mantiveram contato pessoal em Portugal e por correspondência. Essa convivência influenciou suas obras respectivamente. Os textos 8 e 9 revelam traços dessa influência, pois

- (A) tematizam o cotidiano, ressaltando instantâneos da criança, no que se refere a seus afetos, tanto aos seres humanos quanto aos animais e à natureza, a temores infantis, a jogos e brincadeiras, bem como ao humor e ao *nonsense*.
- (B) infantilizam os temas, pois as crianças têm capacidade de compreensão pouco desenvolvida, relacionando-os recorrentemente à percepção sensorial do paladar e do tato, que são os primeiros sentidos desenvolvidos por crianças.
- (C) simplificam a linguagem, usando palavras elementares e pequenas, a sintaxe sendo utilizada com períodos curtos para imprimir um ritmo leve e suave aos textos, visando a uma maior aproximação com a criança que está aprendendo a ler.
- (D) brincam com rimas de modo a construir a imitação, principalmente quando o adulto imita a maneira de falar das crianças, com vistas a ensinar a pronúncia das palavras, cuja aprendizagem se dá de maneira cumulativa e cuja complexidade cresce gradativamente.

— RASCUNHO —

Leia o Texto 10 para responder às questões 59 e 60.

Texto 10

A leitura do texto literário constitui uma atividade sintetizadora, na medida em que permite ao indivíduo penetrar no âmbito da alteridade, sem perder de vista sua subjetividade e sua história. O leitor não esquece suas próprias dimensões, mas expande as fronteiras do desconhecido, que absorve através da imaginação, mas decifra por meio do intelecto. Por isso trata-se de uma atividade bastante complexa, raramente substituída por outra, mesmo de ordem existencial.

ZILBERMAN, R.; SILVA, E. T. *Literatura e pedagogia: ponto e contra-ponto*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990. p. 19.

— QUESTÃO 59 —

No contexto escolar, Zilberman defende a ideia de que a

- (A) perspectiva de formação de leitores deve considerar a espontaneidade e o prazer do leitor, fato pouco evidenciado nas aulas de literatura.
- (B) experiência literária que se dá no contato efetivo e imprescindível dos alunos com os textos literários pode revelar o caráter educativo da literatura.
- (C) educação formal considera o papel exercido pelo texto sobre o leitor de literatura e evita a transmissão de respostas prontas.
- (D) literatura deve ser apresentada aos alunos como um mundo convidativo à descoberta, sendo dispensada a postura mediadora do professor.

— QUESTÃO 60 —

Quanto ao papel da leitura na formação do aluno, Zilberman acredita que

- (A) o ato de leitura corresponde unicamente ao entendimento do mundo do texto, uma vez que a leitura individual carece pouco da mobilização do universo de conhecimento do outro.
- (B) o jovem se afasta dos livros devido à exigência de ler e a culpa por deixar de ler obras inteiras, pois é mais importante saber situar um livro num contexto do que lê-lo inteiramente.
- (C) o exercício da leitura é o ponto de partida para mudanças significativas nos resultados escolares, visto que o contato com os textos literários leva os alunos a interiorizar os modelos do discurso.
- (D) o ato de ensinar literatura consiste em levar o aluno a ser capaz de se apropriar do cânone literário, pois ler e escrever, habilidades indispensáveis para a formação de um estudante, são tarefas da escola.